



CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DE CASCAVEL - COMSANS



Avenida Brasil, 7482 – Centro – Cascavel –
Secretaria Municipal de Saúde - SESAU

ATA da 4.º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL SUSTENTÁVEL DO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR.
Data: 16 de Junho de 2016 – horário previsto: 08:30hs às 12:00hs. Local: Sala de Reuniões da Prefeitura Municipal de Cascavel – PR.

Aos dezesseis dias do mês de Junho de 2016, às 08:40hs, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal de Cascavel, deu-se início à quarta Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável de Cascavel (COMSANS) do ano de 2016, com as ausências justificadas dos conselheiros Jeicylene Calderari Brustolim e Márcia Guedes Pimenta (Secretaria de Saúde), Terezinha Barron (EMATER), Leonidia Romani (Sindicato dos Hotéis e Restaurantes), Maria Matilde Machado (Associação dos Agricultores Familiares de Cascavel/AGRIVEL), Angela Bassegio Pereira (APAE), Anna Paula Liberali (SESC) e Silvia Regina Oliveira (Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social/SEDS). A reunião contou com quinze entidades representadas de um total de dezoito conselheiros. Inicialmente, a presidente do COMSANS, Vania Maria de Souza, saudou os presentes à 4.ª Reunião Ordinária, observando que no mês de maio não ocorreu a reunião, principalmente em virtude de ainda não ter iniciado a capacitação para a construção do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, o qual passará a ser construído assim que os técnicos envolvidos tiverem condições para tal. Neste sentido, observou que as duas nutricionistas da Secretaria de Saúde integrantes do COMSANS e da CAISAN (Câmara Intersetorial Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, responsável pela elaboração do Plano) mudaram de setor, sendo que uma delas, até então a conselheira titular e 1.ª Secretária do COMSANS, Sheila Bill Becker, foi substituída nestas funções pela também nutricionista Jeicylene Calderari Brustolim. “Quando nós assinamos a nossa adesão ao Plano, conforme eu falei, fomos lá no Secretário de Saúde, que é o Presidente da CAISAN, informar que já havíamos assinado e que o Plano poderia começar”, explicou Vania. A secretaria-executiva informou que a nova conselheira titular da Secretaria de Saúde, Jeicylene Calderari Brustolim, enviou justificativa de não comparecimento por estar prestando uma palestra numa unidade de saúde da municipalidade. Ana Maria Formighieri de Lima, 2.ª Secretária do COMSANS e representante titular da Secretaria Municipal de Agricultura, destacou que a CAISAN se reuniu no dia anterior, 15, delegando para as Secretarias integrantes e afeitas à segurança alimentar, para que façam um levantamento dos dados de suas respectivas áreas, de acordo com o cronograma proposto para o Plano Municipal de Segurança Alimentar. “A Saúde iria fazer um levantamento em certos órgãos, a Merenda Escolar também, e eu também com o PRONAF”, exemplificou. Cada Secretaria fazendo um levantamento de seus dados. Desde o número de produtores rurais, o número de crianças na escola, dados gerais. Consultar inclusive o IBGE, todos os dados disponíveis no município. Até mesmo a Secretaria de Planejamento para fazer um levantamento da parte de loteamentos. “Um levantamento total do município. Com todos os dados, número de pessoas. Inclusive nós vamos pedir o apoio da Pastoral da Criança, que eles querem saber um levantamento da qualidade de vida das crianças, se tem mais obesos ou não”, pontuou Ana Maria, para a partir daí começar a construir o Plano. “Então nós marcamos de nos encontrar a cada quinze dias (próxima reunião no dia 30/06) e vamos levar as informações, cada Secretaria leva a sua, começa a pôr no papel e começa a tomar rumo o plano”,

53 completou. “Porque já faz dois meses que nós tivemos a assinatura e só temos dez
54 meses para fazer o Plano. E parece que é muito tempo, mas é tão complexo que eu acho
55 que dez meses vai ser bem apurado, mesmo com reunião de quinze em quinze dias”,
56 alertou a representante da Secretaria de Agricultura. Carla Patrícia Maffei, conselheira da
57 Secretaria de Educação, Setor de Merenda Escolar e também integrante da CAISAN,
58 assinalou que “nós temos um modelo de plano, que nos orienta a fazer o que estamos
59 fazendo; aí vamos coletar as informações para colocarmos no papel. Tem que ver o que
60 tem, para saber o que faz”, resumiu Carla. A presidente Vania se confessou “assustada”
61 com esse levantamento de dados por não se mostrar uma tarefa fácil, ao não espelhar a
62 realidade, em função de muita coisa já ter mudado. “Mas temos de partir de um ponto de
63 dados iniciais”, observaram as conselheiras. Passando ao item segundo da ordem do dia,
64 todos os conselheiros aprovaram a disposição da pauta e seus assuntos a serem
65 abordados na sequência. No item seguinte, foi colocada em apreciação a ata da reunião
66 anterior, de n.º 03, de 20/04/2016, a qual foi aprovada por unanimidade, sem reparos. O
67 ponto 2.3 da pauta versou sobre a definição do cargo da 1.ª Secretária do COMSANS, na
68 medida em que a 1.ª Secretária até o momento, nutricionista e conselheira titular da
69 Secretaria de Saúde, Sheila Bill Becker, foi substituída pela também nutricionista
70 Jeicylene Calderari Brustolim, como já citado acima. Após debates em torno da questão,
71 a plenária deliberou, por unanimidade, que a até então 2.ª Secretária Ana Maria
72 Formighieri de Lima passará a ocupar o posto de 1.ª Secretária, sendo que Jeicylene
73 Calderari Brustolim será a nova 2.ª Secretária. Vania lembrou que, como já se tem um
74 calendário de reuniões definido, com tempo médio de uma hora a uma hora e meia, que
75 os conselheiros, na medida do possível, procurem programar suas agendas a fim de
76 poderem participar. Como último ponto da pauta da Ordem do Dia, Vania passou a
77 palavra para a livre manifestação da plenária, especialmente no tocante aos trabalhos do
78 Plano Municipal de Segurança Alimentar e solicitou a Ana Maria e Carla Patrícia para que
79 possa ser informada do calendário de reuniões da CAISAN (a cada quinze dias), para
80 eventualmente poder participar como assistente e auxiliar na medida das possibilidades.
81 Carla assinalou que se poderá estar informando sim e explicou ter se tratado de uma
82 decisão tomada no dia anterior (15), em função da urgência e da celeridade do tema. “Na
83 verdade nós vamos começar a mexer com o Plano a partir destes dados que forem
84 levantados. Então, não tem muita coisa o que fazer. Foi uma reunião bem sucinta, bem
85 tranquila, em que ficou definido o objetivo para cada um; e a partir dos dados é que nós
86 vamos começar a trabalhar”, explicou a conselheira da Merenda Escolar. Ana Maria
87 relacionou representantes que deverão participar das reuniões da CAISAN para a
88 construção deste Plano: Secretarias de Saúde, Educação, Agricultura, Assistência Social,
89 Indústria e Comércio, Meio Ambiente, e também o convite à Secretaria de Assuntos
90 Jurídicos, que já fazia parte em determinado momento, também para dar suporte.
91 Observou ainda que foi sugerida também a participação da Secretaria de Governo para
92 um maior apoio institucional, além da Secretaria de Esporte e Lazer, por ter muito a ver
93 com a alimentação. “Tem um pessoal que fica lá e que recebe os alimentos. O pessoal
94 que fica lá no ginásio solicitou alimentos do PAA (Programa de Aquisição de Alimentos)”,
95 assinalou Ana Maria, lembrando que a Secretaria de Esportes será convidada a participar
96 deste processo, enquanto as demais secretarias citadas são convocadas a participar, na
97 medida em que integram oficial e legalmente o Sistema Municipal de Segurança
98 Alimentar e Nutricional do Município – SIMSAN. A presidente do COMSANS acrescentou
99 que é interessante unir todos esses segmentos, “porque a alimentação perpassa por
100 tudo. Ninguém vive sem comer; e comer com qualidade”, observou Vania. “Eu não digo
101 comer filé mignon, mas comer com qualidade. Por exemplo na cozinha comunitária, nós
102 temos muitas crianças que almoçam lá. O nosso olhar se volta para elas, porque elas
103 estão em desenvolvimento”, observou a presidente. Vania, que também é conselheira
104 titular representante do PROVOPAR, aproveitou para fazer um agradecimento ao

105 Programa Mesa Brasil, do SESC, pelo envio de suco de acerola congelado (riquíssimo
106 em vitamina C), servido diariamente às crianças. “Foi um combustível diário, porque
107 todos os dias a gente oferecia o suco. Então, eu fico pensando assim: são crianças que
108 vão ter resistência neste inverno, para não pegar resfriado”, para completar que “o
109 Conselho de Segurança Alimentar é isso: ao mesmo tempo em que nós vamos cuidar da
110 obesidade, dos agrotóxicos, nós também temos que ver a qualidade nutricional de todo
111 mundo. Porque eu vejo pessoas que têm recursos, mas que os filhos comem
112 salgadinhos. E as pessoas que não têm recursos é muito importante incluir esse tipo de
113 alimentação, pra evitar doenças futuras”, observou. Explicou ainda que, como se lida com
114 a Assistência Social, com o social, com a pobreza há muitos anos, se vê que uma mulher
115 de cinquenta anos com perfil de pobreza é diferente de uma mulher de cinquenta anos
116 que não teve problema com recursos financeiros, esta já tendo problemas sérios de
117 saúde por naturalmente não ter tido uma alimentação adequada durante o
118 desenvolvimento. Vania citou o arroz com feijão como a base da alimentação servida na
119 cozinha popular, fazendo vinte e três quilos de arroz e doze quilos de feijão e alimentando
120 duzentas e oitenta a trezentas pessoas diariamente. Mas lembrou que tem que se incluir
121 uma proteína, um vegetal, para que a criança principalmente, e o adulto também, não
122 seja tão doente. Que uma pessoa com déficit alimentar ao longo da vida costuma
123 aparentar vinte anos a mais do que outra que não passou por estas privações. Maria de
124 Lourdes Menon Schram, vice-presidente do COMSANS e conselheira titular da Pastoral
125 da Criança, citou os chamados primeiros mil dias de vida da pessoa, compreendendo o
126 período de gestação até os dois anos de idade. “Tudo o que você fizer nesse período,
127 noventa e cinco por cento da saúde dessa pessoa é nesse período: nos mil dias de vida”,
128 apontou Lurdinha. “O que nós temos que fazer é cuidar dessas crianças até esse
129 período”, enfatizou. Carla Patrícia reforçou complementando que o trabalho do pessoal
130 dos Centros Municipais de Educação Infantil (CEMEI) é justamente ensinar esta base:
131 comer o básico, diversificado. “E aí esta criança crescer de uma forma diferente. E estes
132 conceitos uma vez internalizados por este indivíduo, aí ele vai conseguir passar isto pra
133 frente”, completou a nutricionista da Merenda Escolar. “Aí a gente vai ter crianças,
134 adolescentes, jovens e adultos com saúde”, acrescentou Lurdinha. “Quando eu falo que
135 esse Conselho de Segurança Alimenta está envolvido em tudo: na Assistência, no Direito
136 da Criança, nos Idosos, esse é o Conselho mais importante que existe”, vaticinou a vice-
137 presidente. Finalizou destacando, que se não houver a união de todos os segmentos, as
138 entidades, os serviços, não se conseguirá um avanço desejado, ao mesmo tempo em
139 que colocou à disposição os dados da Pastoral da Criança sobre crianças atendidas, com
140 baixo peso, com obesidade, por existir um programa na Pastoral onde se faz o
141 acompanhamento nutricional destas crianças. “A gente está aí pra se ajudar e pra fazer
142 acontecer e fazer todos os outros conselhos e a sociedade ver a importância do
143 Conselho de Segurança Alimentar”, finalizou Maria de Lourdes Menon Schram. Maria de
144 Lourdes Barros, representante da Cáritas Arquidiocesana (e também integrante da
145 Pastoral da Saúde), disse entender que o povo precisa de uma reeducação alimentar.
146 “Hoje se perdeu o pomar caseiro, a horta caseira, a farmácia viva, onde as pessoas
147 podem ter uma sustentabilidade e com qualidade”, observou. Revelou que na Pastoral da
148 Saúde atendem pessoas com um nível cultural baixo, mas também o advogado, o
149 dentista, a esposa do médico”. Citou um preconceito existente em relação à alimentação
150 natural e as ervas medicinais, por uma máfia de laboratórios que combate o consumo de
151 alimento natural e também de ervas medicinais. “Esta máfia de laboratórios atrapalha
152 muito a saúde da população”, vaticinou a representante da Cáritas, não estando nem um
153 pouco preocupados com a saúde das pessoas, mas sim com o poder financeiro, assim
154 como as indústrias alimentícias, criando o alimento para destruir a saúde da população,
155 lamentou Maria de Lourdes Barros. “Isso pra mim é revoltante”, finalizou. Passando à
156 pauta seguinte, nos tópicos referentes aos Informes Gerais, a agora 1.ª Secretária Ana

157 Maria Formighieri de Lima leu ofício da Associação Popular Para Promoção e
158 Desenvolvimento da Saúde (APOS), assinado por seu presidente, o também conselheiro
159 José Alvanir Quevedo Oliveira, indicando Sandra Aparecida Ratiere como conselheira
160 suplente, na vaga de Maria de Lourdes Cavanos Fuga, falecida recentemente. A 1.^a
161 Secretária leu, na sequência, informe da entidade Cáritas Arquidiocesana, comunicando
162 igualmente a indicação de Maria de Lourdes Barros, como conselheira titular, em
163 substituição a Rosangela Ferreira. O expediente seguinte dos Informes Gerais versou
164 sobre o Ofício Gabinete 214/2016, da Secretaria de Saúde, indicando a nutricionista
165 Jeicylene Calderari Brustolim como conselheira titular, em substituição à também
166 nutricionista Sheila Bill Becker, conforme já citado nesta ata e lida na sequência a
167 justificativa de falta da nova indicada em virtude de estar proferindo palestra nutricional
168 em unidade de saúde da municipalidade. O penúltimo tema dos Informes versou sobre o
169 Ofício 213/2016, da Secretaria Municipal de Planejamento, destinado à presidência do
170 COMSANS, convidando à apresentação do processo de revisão e inclusão de propostas
171 ao Plano Diretor de Cascavel – Lei Complementar 28/2006, apresentado em evento no
172 dia quinze (15) de junho do corrente, no auditório da Associação dos Engenheiros e
173 Arquitetos de Cascavel (AEAC). O último ponto de pauta dos Informes Gerais versou
174 sobre inscrições para Curso de Formação em Segurança Alimentar e Nutricional, cuja
175 programação, a pedido da conselheira Ana Maria Formighieri de Lima, foi enviada a todos
176 os conselheiros do COMSANS. Ana explicou que se trata de uma formação em
177 Segurança Alimentar e Nutricional na Universidade Federal Fronteira Sul, de Laranjeiras
178 do Sul, sendo um curso no formato de participação à distância, sendo que vários
179 conselheiros fizeram a sua pré-inscrição, sem custos para os inscritos. “Como não tem
180 custos, seria bem interessante a gente fazer, formar um grupo”, observou Ana. Vania
181 também assinalou que também fez a sua pré inscrição, estimulando a que mais pessoas
182 também se inscrevessem, até pelo fato de ser à distância e gratuito, sendo que o prazo
183 das pré inscrições se encerra no dia trinta (30), quando se fará a seleção das vinte (20)
184 vagas destinadas ao Estado do Paraná. A primeira secretária do COMSANS explicou
185 ainda que a carga horária será de setenta e duas (72) horas, para um público-alvo de
186 agricultores, nutricionistas, extensionistas, gestores públicos, conselheiros de
187 alimentação escolar e segurança alimentar e nutricional, num total de oitenta (80) vagas,
188 sendo vinte (20) para cada Estado da Região Sul. “Eu achei bem interessante, porque é
189 online, é gratuito e conhecimento não ocupa espaço. Então, quem puder, cada um vai
190 estudar no seu horário disponível, durante o dia. Então vale a pena”, reforçou a
191 presidente do COMSANS. Outro curso citado por Vania, cujas informações foram
192 replicadas aos conselheiros à véspera da reunião, versou sobre Especialização em
193 Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), destinado especialmente a gestores em
194 segurança alimentar e nutricional, destinado a profissionais com curso superior. O curso
195 terá como base instituição do Estado de São Paulo – UNESP - e terá incluída em sua
196 grade três (03) aulas presenciais, com custas às expensas dos participantes, conforme
197 informações enviadas pelo Núcleo Regional de Cascavel da SEAB (Secretaria Estadual
198 de Abastecimento), órgão que abriga atualmente a Segurança Alimentar no Estado do
199 PR. Será realizado em oito (8) módulos, com três aulas presenciais, à escolha do
200 participante, nas seguintes cidades: São Paulo ou Araraquara, no interior de SP. As
201 inscrições deste curso, que perfaz um total de quatrocentas e quarenta (440) horas e se
202 estende de vinte e dois (22) de agosto deste ano, até quinze (15) de dezembro de dois
203 mil e dezessete (2017), devendo ser feitas até a data de 17/06/2016, com Roseli Bilhar,
204 na SEAB Cascavel, conforme informações constantes do e-mail replicado aos
205 conselheiros pela secretaria-executiva do COMSANS. Ainda conforme explicou a
206 presidente Vania, o curso terá por objetivo fornecer formação especializada a técnicos da
207 área da segurança alimentar e nutricional, para atuar em equipes intersetoriais e
208 conselhos de SAN, estruturando e orientando atividades junto à gestão municipal e às

209 comunidades, havendo ao final o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Terminada a
210 temática dos Informes Gerais, passou-se à Discussão Temática, com a apresentação de
211 conselheiros que participaram de Curso de Formação da Associação dos Nutricionistas
212 do Oeste do Paraná (ANUOP), sobre elaboração do Plano Municipal de Segurança
213 Alimentar e Nutricional. Poliana Lauther, conselheira representante da Secretaria de
214 Assistência Social (SEASO), observou que o curso atrasou bastante e que não atendeu à
215 expectativa. Que vieram pessoas de São José dos Pinhais apresentando suas
216 experiências, porém nada do que não se tivesse conhecimento. Disse esperar que os
217 próximos módulos sejam melhores. Disse ter achado interessante que a cidade de São
218 José dos Pinhais tem mais avançada a questão da segurança alimentar, onde a política
219 de SAN estaria instalada na Secretaria de Desenvolvimento Econômico, por não ser um
220 município de base agrícola como Cascavel. “Então, eles não têm uma Secretaria de
221 Agricultura, por exemplo e trabalham de uma forma um pouco diferente”, explicou
222 Poliana. “E o PAA, inclusive, (Programa de Aquisição de Alimentos) eles têm que comprar
223 de outros municípios, diferente da nossa realidade”. Ana Maria também destacou que o
224 curso, neste primeiro momento, deixou um pouco a desejar. Acrescentou que vários
225 municípios não conseguiram acessar o PAA, dos que estavam fazendo o curso no ano
226 passado, e inúmeros não conseguiram formar a CAISAN (Câmara Intersectorial Municipal
227 de Segurança Alimentar e Nutricional) e CONSEAS (Conselhos Municipais de Segurança
228 Alimentar e Nutricional). “O pessoal que fez o curso comigo, sessenta por cento era o
229 pessoal do ano passado. O restante acho que não conseguiu formar”, revelou a
230 representante da SEAGRI. Revelou também que diminuiu o número de pessoas
231 participantes do curso. “Porque a gente falou: os requisitos para chegar no PAA e para
232 chegar no Conselho, é bem complexo”. Poliana disse que se percebia que tinha
233 municípios lá que estavam perguntando o que era CAISAN, ao que Ana Maria
234 acrescentou que, “mais uma vez nós estamos na frente. O pessoal veio pedir muita
235 informação de como está funcionando”. Vania lembrou que, quando da adesão de
236 Cascavel ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), com a
237 assinatura do Termo de Compromisso por parte do Prefeito Municipal em reunião do
238 COMSANS no dia vinte de abril passado, apenas três municípios do Paraná haviam
239 efetivado a sua adesão até aquele momento. “E Cascavel merece; é uma cidade pujante,
240 com agricultores, com produtos da agricultura e da pecuária. A gente tem mais é que
241 avançar mesmo neste setor”, disse a presidente do COMSANS. Poliana observou ainda
242 que, agora que está sendo formado o Plano de Segurança Alimentar, a importância do
243 engajamento das secretarias envolvidas na elaboração do Plano, destacando a
244 importância da CAISAN, enquanto Governo, e do COMSANS, em se unirem em torno
245 desta mobilização e que se pensou também em chamar a Secretaria de Governo
246 (SEGOV), porque articula as outras secretarias, como convidado, para garantir o apoio.
247 Dando sequência à 4.ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Segurança Alimentar
248 e Nutricional Sustentável de Cascavel, a presidente Vânia passou a palavra aos
249 conselheiros Anélio Casagrande (representante titular da Associação dos Agricultores
250 Familiares de Cascavel – AGRIVEL) e Raquel Marca, conselheira suplente da SEAGRI e
251 coordenadora municipal do PAA. Anélio revelou que, em virtude das baixas temperaturas
252 e da geada, observadas ao longo dos dias, produtores que não tinham estufa tiveram
253 grandes perdas, especialmente de hortifrutigranjeiros, em áreas localizadas nas
254 baixadas, situação também apontada pelo conselheiro Nivaldo Lopes, conselheiro da
255 Associação dos Pequenos Produtores Feirantes de Cascavel. Nivaldo lembrou que com
256 as temperaturas muito baixas e sem a proteção de uma estufa, a planta base tem
257 dificuldades de se desenvolver, especialmente nas baixadas. Vania concluiu que, neste
258 ano, não bastasse o quadro de inflação afetando os produtos, soma-se ainda esta
259 dificuldade climática há muito não observada nesta intensidade. Raquel disse que um
260 produtor teria observado o congelamento de uma camada superior de um açude, levando

261 à perda de todos os peixes. Também citou perdas na cultura da mandioca, e para
262 minimizar esta situação estariam aconselhando ao produtor o cozimento do produto antes
263 de entregar. “Porque se entregar e não estiver boa, depois a gente vai ter que devolver”,
264 assinalou a coordenadora do PAA em Cascavel. Conselheiros lembraram que a última
265 geadada registrada em Cascavel aconteceu no ano de dois mil e dois (2002). Ana Maria
266 aproveitou para fazer um convite aos conselheiros para participar de palestra sobre
267 Brucelose. Observou que em palestra anterior, ocorrida na semana anterior, na 10.^a
268 Regional de Saúde, foram relatados alguns casos de Brucelose, uma doença que não
269 existia mais, mas que está ressurgindo, assim como a tuberculose, observou Ana Maria.
270 Citou como possíveis causas, o consumo de derivados de leite, que tem a pasteurização.
271 Esta palestra será ministrada por Ana Maria, no dia quatro de julho (04/07), às 13:30hs,
272 na Secretaria de Agricultura. Disse que serão feitos relatos, com a presença da 10.^a
273 Regional, dos sintomas que a pessoa tem ao contrair a doença. “De repente o produtor
274 está lá e não sabe. Até a depressão, o mau humor é decorrente da Brucelose”, explicou
275 Ana. “A pessoa tem aquele calorão à noite, que você sua forte, é brucelose também”,
276 alertou. Adiantou que Lilimar Mori, médica da 10.^a Regional de Saúde também fará uma
277 palestra técnica; posteriormente profissional da SEAGRI fará a apresentação de fotos
278 sobre os animais que sofrem aborto e sobre algumas formas de contato com o animal
279 infectado sem a devida proteção, causando a contaminação humana e o
280 desenvolvimento da doença que, conforme alertou, se não tratada pode levar à morte. E
281 tem tratamento. “O pessoal vai falar bem detalhado, e tem as imagens. Então seria legal
282 quem pudesse participar, para ter conhecimento também sobre uma situação que não
283 existia mais e que voltou”, concluiu Ana Maria. O evento foi replicado nos e-mails dos
284 conselheiros com todas as informações pertinentes. Por último, Ana Maria trouxe à
285 discussão da plenária sugestão de que as reuniões do COMSANS passassem a ser
286 realizadas a cada dois meses, ao invés das reuniões mensais, como constante do
287 Regimento Interno. E que, se por ventura houvesse algum assunto urgente a deliberar,
288 que se chamasse com antecedência. Citou conselheiros que vêm de longe e que se
289 fosse a cada dois meses a pauta seria maior e mais produtiva. Poliana Lauther
290 concordou com a sugestão, ressalvando que se surgirem mais assuntos importantes a
291 serem deliberados esta sugestão pode ser repensada. A presidente Vania manifestou, a
292 propósito do Conselho estar sendo construído junto com o Plano, a preocupação em
293 “esfriar o grupo”. E uma forma de isso não acontecer, observou, seria nunca perder o
294 contato, mesmo que virtual. Para tanto, sugeriu que a secretaria-executiva crie um grupo
295 de Whats App, para não esfriar e perder o elã do grupo. Assim sendo, em princípio o
296 grupo aceitou a sugestão, ficando definido que, se houver um assunto importante, será
297 convocada a reunião com antecedência e neste primeiro momento não haverá a
298 mudança do Regimento Interno. “Deixa como está e, se não houver assunto relevante
299 naquele mês, a gente pula e no próximo a gente faz a reunião”, corroborou Vania. “Eu
300 gostaria de pedir que todos entrassem nos e-mails e então a gente vai procurar conservar
301 o grupo unido através da Internet, concluiu a presidente. Nada mais havendo a constar, a
302 presidente deu por encerrada a reunião, às nove horas e quarenta e cinco minutos e eu,
303 Clécio Wanderley Bohn, Secretário-Executivo do COMSANS, lavrei a presente Ata que,
304 após lida e aprovada, será subscrita por mim e pelos membros da Mesa Diretora do
305 Conselho.

306

307

308

309

310

311

312

313
314
315
316
317
318
319
320
321
322
323
324
325
326
327
328
329
330
331
332
333
334
335
336
337
338

Vania Maria de Souza
Presidente do COMSANS

Maria de Lourdes Menon Schram
Vice-Presidente do COMSANS

Sheila Bill Becker
1.ª Secretária do COMSANS

Ana Maria Formiguieri de Lima
2.ª Secretária do COMSANS

Clécio Wanderley Bohn
Secretário-Executivo COMSANS